

Infância

Na sua infância em Constantinopla, Gulbenkian falava arménio. No que toca à escrita, porém, utilizava uma combinação de duas línguas, baseada no vocabulário turco otomano, mas com o alfabeto arménio. Esta facto reflete a importância tradicionalmente atribuída a este alfabeto, considerado de origem divina. O turco otomano incluía muitas palavras árabes e persas. Este tipo de educação poliglota revelou-se incontestavelmente vantajosa para o jovem Gulbenkian, quando o pai o enviou, aos 14 anos, para Marselha e Londres.



Growing Up

As a child in Constantinople Gulbenkian would have spoken Armenian. When it came to writing, however, he would have used a combination of two languages, using Ottoman Turkish vocabulary, but rendered in Armenian letters. This reflected the traditional importance attributed to the latter as a God-given alphabet. Ottoman Turkish contained many Arab and Persian loan words. Such a polyglot background doubtless helped the 14 year old Gulbenkian when he was sent by his father to Marseilles and London.

To Baku and Back

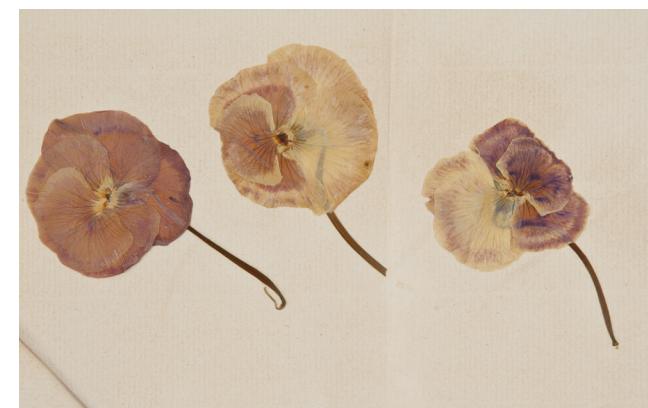
For a hard-headed man of business, Gulbenkian had a surprisingly poetic sensitivity to natural beauty and in particular to birds. He indulged this taste both in private jottings as well as in a published account of his 1888 trip from Constantinople to Baku and back. The book's description of the far from poetic world of Baku oil production qualified the twenty-two year old Gulbenkian an up-and-coming oil expert.

Ida e volta a Baku

Para um astuto homem de negócios, Gulbenkian revelava uma sensibilidade surpreendentemente poética para as maravilhas da Natureza – em especial, para as aves. Esse gosto é demonstrado tanto através de apontamentos privados, como da publicação do relato da sua viagem de ida e volta de Constantinopla a Baku, em 1888. A sua descrição do pouco poético mundo petroífero de Baku, qualificou Gulbenkian, de 22 anos, como futuro perito na indústria do petróleo.

Tempo de namoro

A corte de Gulbenkian a Nevarte Essayan não foi fácil. Embora fossem ambos arménios otomanos, com interesses comerciais semelhantes, os Essayan eram consideravelmente mais ricos que os Gulbenkian. Por essa razão, o pai de Nevarte revelou-se difícil de persuadir por Gulbenkian. Em Londres (1891-2), sob vigilância constante dos pais, Nevarte, de 16 anos, tinha de esperar pelo momento certo para sair secretamente do Langham Hotel, onde a família estava hospedada, para entregar os seus «billets doux» a Calouste. Combinavam encontros «casuais» nas escadas do hotel ou no vizinho Hyde Park. Após um curto e atribulado namoro Calouste e Nevarte casaram no Hotel Métropole on 12 June de 1892.



Negócios de família

A família Gulbenkian era uma família de comerciantes: uma dezena de parcerias ligava pais, filhos, irmãos, primos e sogros. Estas firmas exportavam lanifícios, algodão, curtumes, tapetes, peles e ópio do Império para Marselha, Manchester e Nova Iorque. Em 1901, Gulbenkian deixa a firma da família para explorar novas oportunidades no mundo do petróleo.

Além fronteiras

Nascido cidadão otomano em 1869, Calouste Gulbenkian naturalizou-se britânico em 1902. Com o advento de uma guerra mundial, o mundo da juventude de Gulbenkian estava prestes a desmoronar-se num crescendo de violência, que culminou com o genocídio arménio de 1915-6. Restrições aos movimentos de pessoas e bens dificultaram a vida a certos membros da sua família. Para Calouste, porém, diplomata e magnata do petróleo, a viagem estava apenas no início.



A Family Affair

The Gulbenkians were a family of traders: a dozen partnerships linked fathers, sons, brothers, cousins and in-laws. These firms exported wool, cotton, hides, carpets, furs and opium from the Empire to Marseilles, Manchester and New York. In 1901 Gulbenkian left the family firm behind to explore new opportunities in oil.

Crossing Borders

Born an Ottoman subject in 1869, Gulbenkian took British citizenship in 1902. With the onset of a war the world of Gulbenkian's youth was poised to tear itself apart in an orgy of violence, most notably the Armenian genocide of 1915-6. Restrictions on the movement of people and currency made life hard for some members of Gulbenkian's family. But for Calouste, diplomat and oil magnate, the journey had just begun.

Em 1914, Calouste Gulbenkian completou 45 anos. Casado e pai de dois filhos, era um financeiro internacional de sucesso, diplomata e importante negociador no mundo da indústria petrolífera, tão à-vontade em Londres como em Paris. Porém, ainda não se tornara no "Sr. Cinco por Cento". A Turkish Petroleum Company, fundada há apenas dois anos, demoraria ainda outros treze até começar a extrair petróleo no Iraque.

Gulbenkian raramente falava da sua carreira antes de 1914. De certa forma, é compreensível: a I Guerra Mundial não se limitara a pôr frente a frente as potências ocidentais europeias, provocaria também a derrocada final do Império Otomano, o mundo no qual Gulbenkian nasceria e fora criado. Como arménio otomano, membro de uma abastada família de comerciantes, Gulbenkian era um homem bem relacionado e viajado naquele império multiétnico. Para o futuro homem de negócios petrolíferos, esses antecedentes deram-lhe excelentes bases de negociação, resolução de problemas e espírito de sobrevivência.

Recentes investigações sobre a primeira metade da vida de Gulbenkian têm divulgado novas áreas da sua vida, acerca das quais nada se sabia anteriormente. Trabalhando em arménio, otomano, turco, francês, inglês e português, um pequeno grupo de investigadores dedicou-se a decifrar as cartas, dossieres e outros registos conservados no Arquivo da Fundação. Destes arquivos, emergem diferentes facetas de Gulbenkian. O aluno nervoso debatendo-se com a sua primeira carta em inglês. O pretendente envergonhado a cortejar a sua amada em francês. O irmão mais velho a escrever aos seus parceiros de negócio numa mistura de arménio e turco otomano. Finalmente, começamos a ver para além do Sr. Cinco por Cento.

In 1914 Calouste Gulbenkian turned forty-five. He was a successful international financier, a diplomat and an important deal-maker in the world of oil, equally at home in Paris and London, a husband and father of two. But he was not "Mr. Five Percent". The Turkish Petroleum Company had only been formed two years before. It would not strike oil in Iraq for another thirteen years.

Gulbenkian rarely spoke about his pre-1914 career. In a way this is unsurprising: the First World War had not just pitted the western European powers against each other, it had brought about the final dismemberment of the Ottoman Empire, the Empire in which Gulbenkian had been born and raised. As an Ottoman Armenian born into a wealthy merchant family in 1869, Gulbenkian was well-connected and well-travelled in this multi-ethnic empire. To the future oil man, it taught valuable skills of negotiation, resourcefulness and survival.

New research into the first half of Gulbenkian's life is bringing light to areas of his life about which we previously knew nothing. Working in Armenian, Ottoman, Turkish, French, English and Portuguese, a small team of researchers has set about deciphering the letters, ledgers and other records preserved in the Foundation's Art Library. Very different Gulbenkians are stepping forward from the archives: The nervous schoolboy, struggling with his first letter in English. The blushing lover, courting his beloved in French. The elder brother, writing to his business partners in a mixture of Armenian and Ottoman Turkish. At long last, we are beginning to see more than Mr. Five Percent.

Os primeiros anos da vida de
The early life of
Calouste Gulbenkian

MAIS DO QUE O SR. *More than Mr.* **5%**

COORDENAÇÃO GERAL / GENERAL CO-ORDINATION

João Castel-Branco Pereira, diretor, Museu Calouste Gulbenkian / director, Calouste Gulbenkian Museum

Ana Paula Gordo, diretora, Biblioteca de Arte e Arquivos / director, Art Library and Archives

Razmik Panossian, diretor, Serviço das Comunidades Arménias / director, Armenian Communities Department

COMISSÁRIO / CURATOR

Jonathan Conlin, University of Southampton

COORDENAÇÃO EDITORIAL / EDITORIAL CO-ORDINATION AND TEXT

Jonathan Conlin, University of Southampton

PROJETO MUSEOGRÁFICO / EXHIBITION DESIGN

Rita Albergaria

PROJETO GRÁFICO / GRAPHIC DESIGN

TVM designers

ASSISTENTE DE INVESTIGAÇÃO / RESEARCH ASSISTANT

Erman Ohanian

ARQUIVO / ARCHIVAL SUPPORT

Mafalda Melo de Aguiar

DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO / COMMUNICATION DEPARTMENT

Elisabete Caramelo

Expressamos o nosso agradecimento às equipas do Museu Calouste Gulbenkian, Biblioteca de Arte e Arquivo, Serviço das Comunidades Arménias e Serviços Centrais, bem como a todas as pessoas que, de forma direta ou indireta, colaboraram neste projeto.

Our sincere gratitude to the relevant staff of the Calouste Gulbenkian Museum, the Art Library and Archive, the Armenian Communities Department, and the Central Services, for their invaluable support in the preparation of this exhibition.

A exposição faz parte de uma série de eventos no âmbito da Semana da Cultura Arménia na Fundação Calouste Gulbenkian, de 12 a 18 de Outubro. Para mais informações, consulte: www.gulbenkian.pt/ArmenianCommunities

The Exhibition is part of a week-long series of events on Armenian Culture at the Calouste Gulbenkian Foundation, from 12 to 18 October. For more information see: www.gulbenkian.pt/ArmenianCommunities



MAIS DO QUE O SR. *More than Mr.* **5%**

Os primeiros anos da vida de
The early life of
Calouste Gulbenkian

 **FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN**

Exposição · Hall da Biblioteca de Arte
2 outubro – 3 novembro 2014

Exhibition · Art Library Hall
2 October – 3 November 2014